



BIBLIOTECAS ESCOLARES E A MEDIAÇÃO DA LEITURA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

Paranhos, Luana Tiburcio

Resumo

Estudo investigativo associado às propostas da Linha de Pesquisa **Mediação da Leitura**, que trata de projetos de **formação de leitores**, em unidades de informação, em especial, bibliotecas públicas e escolares. A proposta foi destacar e avaliar o reconhecimento das bibliotecas escolares e públicas como um ambiente essencial para a aprendizagem, e a formação integral dos estudantes; no mesmo sentido, ressaltar a importância do bibliotecário como facilitador do acesso à informação e promoção da leitura, e ainda conhecer os fundamentos da mediação da informação, como atividade de intervenção humana, que atuando em procedimentos técnicos de ação pedagógica. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, visando analisar criticamente os constructos teóricos, as características metodológicas e os resultados obtidos pelos pesquisadores em seus estudos que subsidiaram a composição deste trabalho de conclusão de curso.

Palavras-chave: Biblioteca Pública. Biblioteca Escolar. Mediação da leitura . Formação de Leitores.

Abstract

This is an investigative study associated with the proposals of the Reading Mediation Research Line, which deals with reader training projects in information units, especially public and school libraries. The proposal was to highlight and evaluate the recognition of school and public libraries as an essential environment for learning and the integral formation of students; in the same sense, to highlight the importance of librarians as facilitators of access to information and the promotion of reading, and also to learn about the fundamentals of information mediation, as an activity of human intervention, which acts in technical procedures of pedagogical action. This is a descriptive study, with a qualitative approach, aimed at critically analyzing the theoretical constructs, the methodological characteristics and the results obtained by the researchers in their studies that supported the composition of this course completion work.

Keywords: Public Library. School Library. Reading mediation. Reader training.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo investigou propostas correlatas à linha de pesquisa **Mediação da Leitura**, que trata de projetos de **formação de leitores**, em unidades de informação, em especial, bibliotecas públicas e escolares. A proposta foi destacar e avaliar o reconhecimento das bibliotecas escolares e públicas como um ambiente essencial para a aprendizagem, e a formação integral dos estudantes; no mesmo sentido, ressaltar a importância do bibliotecário como facilitador do acesso à informação e promoção da leitura, e ainda conhecer os fundamentos da mediação da informação, como atividade de intervenção humana, que atuando em procedimentos técnicos de ação pedagógica.

Esta linha de pesquisa foi delineada durante o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos e contempla o trabalho de conclusão de curso da autora.

A pesquisa investigou as propostas, os métodos para o desenvolvimento e as conclusões de três textos do campo da Ciência da Informação, na área da Biblioteconomia, que exploram a temática. São eles:

- 1) NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. O. *Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 25, n. 2, 2020.
- 2) RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. *Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 19, n. 39, 2014.
- 3) SILVA, J. L. C.; FARIAS, M. G. G. *Abordagens conceituais e aplicativas da mediação nos serviços de informação. Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 13, n. 1, 2018.

Tem-se por pressupostos que a leitura se destaca como um processo essencial na formação intelectual e crítica dos indivíduos. A partir dos textos analisados, é possível traçar uma abordagem sobre as várias dimensões da leitura e o papel crucial das bibliotecas e dos bibliotecários nesse contexto. Enfatiza-se que a leitura é uma habilidade fundamental que permite o acesso à informação, a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Os textos apresentados abordam três aspectos importantes da leitura: a formação de leitores, a mediação da informação e a mediação cultural, sendo que

conhecer a interlocução e compartilhamento de saberes foram os objetivos desta investigação, relacionando aspectos teóricos, metodológicos e práticos que os envolvem.

As competências do profissional bibliotecário e suas relações no ambiente informacional, as análises dos aspectos da aplicação dos conceitos de acesso à informação também foram observadas nesta pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, visando analisar criticamente os constructos teóricos, as características metodológicas e os resultados obtidos pelos pesquisadores em seus estudos que subsidiaram a composição deste trabalho de conclusão de curso.

2 OS ESTUDOS SOBRE MEDIAÇÃO DA LEITURA EM BIBLIOTECAS E A FORMAÇÃO DE LEITORES

A pesquisa de *Nunes e Santos, Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores* (2020) apresenta a importância das bibliotecas escolares na formação de leitores críticos e no desenvolvimento intelectual dos alunos, sendo seus pontos principais:

- **Papel da Biblioteca:** A biblioteca escolar é um espaço crucial para o conhecimento e a cultura, e precisa ser valorizada pela comunidade escolar.
- **Parceria Educacional:** A colaboração entre bibliotecários e professores é essencial para integrar a biblioteca ao projeto pedagógico da escola e desenvolver práticas eficazes de mediação de leitura.
- **Desafios e Soluções:** As escolas enfrentam desafios como a falta de profissionais qualificados e a precariedade do acervo. O texto propõe soluções para incentivar a leitura.
- **Metodologia e Impacto:** As autoras descrevem uma metodologia baseada no paradigma social da Ciência da Informação e apresenta um estudo de caso sobre a eficácia da mediação da leitura.

Também deve-se destacar a necessidade de se reconhecer a biblioteca escolar como um ambiente essencial para a aprendizagem e formação integral dos estudantes. As autoras ressaltam a importância do bibliotecário como facilitador do

acesso à informação e da promoção da leitura, como se vê em “sendo a biblioteca escolar um espaço para a construção e a ampliação da cultura e do conhecimento, cabe à escola fazer bom uso dos recursos informacionais e tecnológicos para atrair a atenção e o interesse de seus alunos pelo hábito da leitura” (Nunes, Santos, 2020, p. 5).

A infraestrutura das bibliotecas escolares, sua importância na formação de leitores desde a educação básica e a necessidade de reconhecer a biblioteca escolar como um espaço de aprendizagem e formação integral dos alunos são destaques e, da mesma forma, o estímulo à leitura é levado à responsabilidade compartilhada pelos bibliotecários e pais. O texto destaca a importância da alfabetização e do letramento desde a educação infantil.

A biblioteca é um importante instrumento para a construção e ampliação do conhecimento, pois o aluno que recebe o incentivo de frequentá-la desde a educação básica passa a reconhecer sua importância para a sua formação social e intelectual e, portanto, ao ingressar na universidade terá maturidade para se tornar um leitor crítico e reflexivo, possuindo a competência de localizar, analisar e recuperar a informação (Nunes, Santos, 2020, p. 6).

O texto apresenta três formas de leitura: mecânica, do mundo e crítica, e destaca os benefícios da leitura, incluindo melhoria na expressão, ampliação do vocabulário, aquisição de conhecimento e desenvolvimento do pensamento crítico e relata as dificuldades enfrentadas por algumas escolas no uso adequado da biblioteca, como a falta de profissionais qualificados e condições precárias do acervo. Outro ponto, é a importância do mediador gostar de ler e demonstrar domínio sobre a leitura, pois isso influencia diretamente na formação de novos leitores. A mediação da informação é descrita por Nunes e Santos como uma prática que promove o diálogo, estimula o desenvolvimento de competências e contribui para o protagonismo social.

Silva e Farias, no estudo *Abordagens conceituais e aplicativas da mediação nos serviços de informação* (2018), destacam que a mediação da informação é dividida nas formas implícita e explícita, e evoluiu significativamente com o avanço da tecnologia digital. Isso permitiu uma maior aproximação com a comunidade e ofereceu múltiplas possibilidades de acesso e uso das fontes de informação.

Existem três tipos de mediação da informação: técnica, pedagógica e institucional.

- **Mediação técnica** - envolve a organização e representação da informação.
- **Mediação pedagógica** - envolve a condução dos procedimentos e heurísticas usados no processo de mediação.
- **Mediação institucional** - está relacionada aos procedimentos de como o profissional da informação irá buscar recursos para concretizar suas ações e interferências.

Nesse contexto, os autores também discutem o conceito de serviço de informação, definido como uma atividade destinada à identificação, aquisição, processamento e transmissão de informação. A mediação da informação permeia todos os serviços relacionados ao tratamento e disseminação da informação.

As relações paradigmáticas e temático-aplicativas entre a mediação e os serviços de informação são objeto de análise e discussão, sendo que as relações paradigmáticas incluem perspectivas positivistas, funcionalistas, críticas, pragmáticas, construtivistas e sócio interacionistas, enquanto as relações temático-aplicativas abordam a apropriação da informação, competências em informação, produtos de informação, tecnologias de informação, estudo de usuários e gestão da informação (Silva, Farias, 2018)

A mediação da informação é dividida em implícita e explícita, e evoluiu significativamente com o avanço da tecnologia digital. Isso permitiu uma maior aproximação com a comunidade e ofereceu múltiplas possibilidades de acesso e uso das fontes de informação, segundo os autores:

As mediações implícitas e explícitas determinam que o ambiente de informação deve buscar a promoção do acesso à informação de maneira direta ou indireta, nos mais diversos territórios e temporalidades, transformando não-usuários e usuários potenciais em usuários efetivos (Silva, Farias, 2018, p. 220).

Vários serviços que requerem mediação explícita são detalhados, incluindo mediação no serviço de referência, serviço de informação utilitária, disseminação seletiva da informação (DSI), serviços de informação de estímulo à cultura, mediação para leitura e no processo de pesquisa.

As percepções de mediação implícita e explícita, custodial e pós-custodial e técnica, pedagógica e institucional inserem a ideia de que os serviços de informação, estruturados a partir de um programa de mediação de informação denotam maior possibilidade, consistência, e continuidade, pois tomam como base aspectos fundantes de cunho paradigmático, positivista, funcionalista, crítico, pragmático, construtivista e sócio interacionista (Silva, Farias, 2018, p. 121).

Conclui-se que a mediação nos serviços de informação é realizada principalmente através de processos pragmáticos implícitos e explícitos. Isso é relevante para entender a dinâmica do serviço de informação e, em particular, para a formação de competência, constando que a relação entre mediação e serviços de informação produz perspectivas para os ambientes de informação, no sentido de estimular a apropriação da informação, competências em informação, produtos de informação, estudo de usuários, tecnologias de informação e gestão da informação e demonstrando várias possibilidades de aplicação da mediação implícita e explícita, tanto para a fundamentação das pesquisas sobre mediação da informação na Ciência da Informação, quanto para práticas profissionais em ambientes de informação.

Portanto, as relações entre mediação e serviços de informação demonstram o amplo caráter técnico, pedagógico e institucional do campo da Ciência da Informação e das práticas profissionais nos ambientes de informação.

Para *Rasteli e Cavalcanti*, no artigo *Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas*, a importância da mediação cultural em bibliotecas públicas e o papel crucial dos bibliotecários como mediadores deve ser discutida. A mediação é vista como um processo que envolve a produção e recepção de bens simbólicos, com as bibliotecas atuando como espaços para a apropriação do conhecimento.

Os autores mencionam os estudos de Michel Foucault (1926-1984) sobre os mecanismos de mediação nos processos de significação, referindo-se a eles como dispositivos. Esses dispositivos, que incluem objetos, artefatos e ferramentas, compartilham o centro dos processos de significação com o indivíduo. Assim, as bibliotecas, como dispositivos produtores de sentidos, permitem o acesso à informação e a construção de significados através da pesquisa, leitura, literatura, eventos culturais e contato com as artes. A mediação cultural visa promover a produção artística e cultural, incentivando a leitura e facilitando a apropriação cultural.

No processo de comunicação, o homem utiliza-se das mais variadas formas de linguagens. Desde a revolução industrial, eletrônica, informática e digital, as linguagens estão sempre se multiplicando e se proliferando vastamente, independente dos diferentes suportes, meios e canais que as veiculam (Rasteli, Cavalcanti, 2014, p. 47).

Outro destaque se deve à necessidade de reflexão sobre as práticas culturais desenvolvidas pelos bibliotecários, especialmente no contexto brasileiro, em relação à apropriação dos dispositivos de informação e cultura. A apropriação da informação implica na apropriação dos dispositivos informacionais, um processo complexo que exige reflexões sobre as práticas culturais desenvolvidas pelos bibliotecários, discutindo a importância da leitura e da mediação cultural no processo de comunicação. Ele destaca que a leitura vai além do texto e começa antes do contato com ele, sugerindo que aprender a ler também significa aprender a ler o mundo.

A leitura é identificada como uma ação que pressupõe um sujeito-leitor produtor de sentidos, interagindo com um texto impregnado de sentidos. O leitor, portanto, não é um mero decodificador ou receptor passivo, mas um construtor e coautor da informação ou do texto. Os autores ressaltam a importância da apropriação da informação, que pressupõe a alteração, transformação e modificação da informação mediada, neste sentido, a apropriação é vista como uma ação de produção e não meramente de consumo (Rasteli, Cavalcanti, 2014).

Em se tratando especificamente do aspecto produtivo da linguagem escrita, a leitura é identificada na mediação como ação, pressupondo um sujeito-leitor produtor de sentidos, interagindo com um determinado texto impregnado de sentidos, escrito por um sujeito-autor, também produtor de sentidos [...], todo esse pressuposto está em posicionar o (usuário/leitor) no centro das discussões, ou seja, nas vivências necessárias a um fazer e pensar condizentes com a realidade por ele vivenciada” (Rasteli, Cavalcanti, 2014, p.50-2).

A mediação da informação é proposta como um processo que coloca o usuário no centro das discussões, considerando-o como um ator social ativo e participativo em seu processo. Essa noção se funde com a ideia de produção, de ação, realizada sempre num contexto histórico-social.

Portanto, enfatiza a importância da leitura e da mediação cultural como ferramentas essenciais para a comunicação eficaz e a apropriação significativa da informação. Discute o papel das bibliotecas públicas no panorama brasileiro, destacando sua importância como recurso valioso para a informação, educação,

cultura e lazer. Ele ressalta a necessidade de reflexão sobre a realidade da biblioteca pública e a importância do bibliotecário como mediador da leitura.

As bibliotecas públicas representam recurso altamente valioso e de amplo acesso dentro do panorama brasileiro informacional, educacional, cultural e de lazer, mesmo se essas, historicamente, reclamam maior atenção” (Rasteli, Cavalcanti, 2014, p. 52).

As bibliotecas públicas são vistas como espaços que promovem a leitura e o acesso à informação, com o bibliotecário desempenhando um papel crucial na mediação entre os leitores e os documentos disponíveis, mostrando importância da formação de mediadores de leitura, que são vistos como sujeitos leitores e produtores de sentidos.

Rasteli e Cavalcanti (2014) citam várias atividades que podem ser promovidas em bibliotecas públicas para fomentar a leitura, incluindo a hora do conto, rodas de leitura, encontros com autores, feiras de livros, oficinas de produção e leitura de textos, concursos literários, saraus literários, lançamentos de livros, entre outros. Além disso, discutem a importância da apropriação da informação, que é vista como uma ação de produção e não meramente de consumo. A apropriação da informação é vista como um processo que resulta na produção de conhecimento e na atuação social transformadora.

Em continuidade, Rasteli e Cavalcanti (2014) identificam como é importante a interação entre o profissional da informação e o leitor, que é vista como um processo histórico-social que resulta da relação dos sujeitos com o mundo. O conhecimento é visto como algo que é construído em uma interação mediada, não de forma individual, mas no âmbito do sujeito coletivo e de suas interações, a importância da participação e interação humana nas experiências de aprendizado em bibliotecas. Esses elementos são críticos para o sucesso dessas experiências, pois permitem a criação de um alto nível de presença social que contribui significativamente para a eficácia das ações educacionais.

Para os autores, deve-se enfatizar sempre a importância e o valor da mediação cultural e da leitura na promoção do aprendizado e na construção de conhecimento em ambientes de biblioteca.

3. ENTRELAÇANDO CONCEITOS: DISCUSSÃO

No estudo de caso proposto por **Nunes e Santos** (2020), vemos a necessidade e a importância de reconhecer a biblioteca escolar como um ambiente essencial para a aprendizagem e na formação integral dos estudantes, ressaltando a importância da mediação da leitura na biblioteca escolar como uma ferramenta essencial para a formação de leitores críticos e reflexivos. Destaca-se o papel fundamental da biblioteca escolar como espaço para a construção do conhecimento e cultura, enfatizando a necessidade de reconhecimento e valorização desse ambiente pela comunidade escolar. Destaca-se a necessidade de uma parceria entre bibliotecários e professores para integrar a biblioteca ao projeto pedagógico da escola, visando desenvolver práticas de mediação que potencializem a leitura entre os alunos. Ressaltando a importância do bibliotecário como facilitador do acesso à informação e da promoção da leitura, destacando seu papel na disseminação do conhecimento, compõe-se o aspecto multidisciplinar do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a mediação da informação é descrita como uma prática que promove o diálogo, estimula o desenvolvimento de competências e contribui para o protagonismo social.

Neste sentido, **Silva e Farias** (2018) pontuam que as relações entre mediação e serviços de informação residem em uma interação, no sentido de que os serviços de informação se constituem práticas concretas e dinamizam as perspectivas de mediação, enquanto a mediação dá um sentido lógico, estratégico, técnico, pedagógico e institucional aos serviços de informação. No entanto, essas relações envolvem um conjunto de aspectos complexos de cunho paradigmático e temático-aplicativo. A ideia de neutralidade, tanto do mediador quanto do processo de mediação, torna-se claramente inadequada. O momento da relação/interação profissional da informação x usuário é estruturado não como algo estanque. O momento em que se concretiza não é um recorte de tempo estático e dissociado de seu entorno. Ao contrário: resulta da relação dos sujeitos com o mundo.

Para **Rasteli e Cavalcanti** (2014), a mediação cultural, aliada às competências do bibliotecário educador, pode reunir elementos que correspondem às exigências da ação educativa na biblioteca, apontando para um perfil didático do bibliotecário mediador, necessário para a inserção da biblioteca pública na sociedade do conhecimento, a importância da mediação da leitura na apropriação da informação. O leitor, ao se apropriar da informação, não age de forma passiva, mas

ativamente, construindo significados e modificando seu conhecimento e sua relação com o mundo e com o outro.

Portanto, as reflexões sobre o papel estratégico que a mediação cultural pode desempenhar no contexto atual levam a repensar as relações entre os indivíduos e grupos com as tecnologias e com a produção, circulação e apropriações da informação. Isso implica em repensar os indivíduos e grupos não como usuários passivos, mas como coprodutores e construtores do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se a relação entre a Linha de Pesquisa 1 e os três textos indicados para leitura na etapa anterior de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, no sentido de explorar as formas de formação de leitores e mediação da leitura, destacando o papel do bibliotecário e a infraestrutura disponível nas unidades de informação, em especial, bibliotecas públicas e escolares.

Reitera-se a necessidade de se reconhecer o papel de destaque da biblioteca escolar como ambiente essencial para a aprendizagem e formação integral do aprendiz, isto, no desenvolvimento dos processos de mediação de leitura ambientado na unidade de informação, com a participação ativa dos bibliotecários, com a formação adequada.

Destaca-se a mediação da informação é uma prática pedagógica e social, a disseminação da informação e a atenção nas competências voltadas aos usuários. Diante disto, afirma-se que a mediação da leitura é uma atividade primária, como uma prática fundamental na formação da cidadania e no desenvolvimento intelectual dos cidadãos, contribuindo para a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica.

Pontua-se que a infraestrutura das bibliotecas escolares, ressaltando a necessidade de espaços físicos adequados e do apoio governamental para garantir a implementação e funcionamento desses espaços, mostra a importância da formação de leitores desde a educação básica e a necessidade de reconhecer a biblioteca escolar como um espaço de aprendizagem e formação integral dos alunos, destacando a importância da leitura para o desenvolvimento intelectual, social e cultural do indivíduo desde os primeiros anos de vida, enfatizam os autores estudados.

Por fim, embora sem se esgotar o tema, deve-se lembrar que o estímulo à leitura não deve ser encarado apenas como uma obrigação da escola, mas também como uma responsabilidade compartilhada pelos bibliotecários, professores e pais, confirmando a importância da alfabetização e do letramento desde a educação infantil, destacando a diferença entre os dois conceitos e a necessidade de os profissionais da biblioteca estarem capacitados para atender às necessidades dos usuários e manter o acervo atualizado e diversificado.

4. REFERÊNCIAS

NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 25, n. 2, 2020.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/d8qjjXtVvK3FzRTXJfRg7Pd/>

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 19, n. 39, 2014. [<https://brapci.inf.br/#/v/32317>]

LINK: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43>

SILVA, J. L. C.; FARIAS, M. G. G. Abordagens conceituais e aplicativas da mediação nos serviços de informação. *Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia*, v. 13, n. 1, 2018.

Link: <https://www.revistas.usp.br/incid/article/view/122628>